PERFIL DAS POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM CADASTROS DE PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Lidiany Ferreira VAZ (UnilesteMG); Carla de Aredes BRUM (UnilesteMG)

Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar a existência de possíveis interações entre os medicamentos em uso pelos pacientes cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde de um município da mesorregião do Vale do Rio Doce-MG. Metodologia: Foram analisados os cadastros de 120 pacientes usuários de medicamentos nos meses de janeiro e fevereiro do ano de 2009 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município situado na mesorregião do Vale do Rio Doce - Minas Gerais. Para a seleção dos cadastros foi utilizada a técnica de amostragem aleatória sistemática.
Em seguida foi realizada a coleta de dados dos medicamentos psicotrópicos, medicamentos de clínica (uso continuo), sexo e idade. As interações medicamentosas foram classificadas quanto ao seu nível de relevância segundo o programa Drug Interactions Facts - versão 2006. Resultados: Foram analisados 120 cadastros de pacientes, dos quais 74,17% eram do sexo feminino e 25,83 do sexo masculino. Os antihipertensivos foram a classe terapêutica mais encontrada representando 33,04% dos medicamentos, seguidos dos ansiolíticos 17,39%, antidepressivos 14,78%, anticonvulsivantes 10,22%, antipsicóticos 8,69% e hipoglicemiantes 5,87%. Em 70 (51,33%) cadastros foi possível identificar a existência de possíveis interações medicamentosas. A análise das interações revelou que os fármacos mais envolvidos foram os antihipertensivos e os fármacos que atuam no Sistema Nervoso Central e que há uma relação entre o número de medicamentos utilizados por paciente e a maior ocorrência de possíveis interações. Outro dado importante encontrado neste estudo foi que os medicamentos mais relacionados com possíveis interações foram os antihipertensivos e os medicamentos que atuam no sistema nervoso central. Conclusão: Esta pesquisa contribuiu com dados farmacoepidemiológicos em relação a interações medicamentosas entre pacientes que fazem uso de medicamentos psicotrópicos e medicamentos de clínica. A instituição de medidas que visem à redução das mesmas, pode vir a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Antihipertensivos e snc. Unidades de saúde. Interações de medicamento.

Agências de fomento: UnilesteMG